

Quando a gente ama a gente blefa  
Mas na verdade cê tá fudido numa mesa de poker prestes a fazer a aposta errada  
Ela me ofereceu um cigarro e eu fumei por educação  
Eu quase disse: "Querida, eu te amo"  
Mas só olhei pro quadro do Monet e fiz um comentário óbvio pra ganhar tempo  
Você me lembra Sônia  
Rainha Amazona, filha de Deus e de Maria  
Moleca descalça correndo pela avenida sozinha  
Sem rumo, sem medo da vida  
Foi aí que eu conheci o mundo atrás da esquina  
E que o amor quanto mais bate mais te ensina  
Vou ser poeta e consertar meu coração em cada oficina  
Mas não me leia como se fosse um poema  
Não me trate assim  
Sônia, o que houve com seus sonhos?  
Ao que temes mais que a solidão?  
Terás um filho e toda perspicácia do signo de escorpião  
Mas não me leia como se fosse um poema  
Não me trate assim

Quem me viu assim  
Um circo sem lona  
Quer saber de mim  
Que pegue carona  
Resolvi cantar pra vocês  
O que eu aqui escrevi  
Me vieram com um sambinha  
Não sei sambar então eu cantei  
Resolvi cantar pra vocês  
O que eu aqui escrevi  
Me vieram com um sambinha  
Não sei sambar então eu cantei

Hoje eles me perguntam  
Porquê eu vivo assim  
O amor a vida chama  
E eu vou no sapatin'  
Hoje eles me perguntam  
Porquê eu vivo assim  
O amor a vida chama  
E eu vou no sapatin'

Não me chame pro samba  
Porquê eu não sei sambar  
Não me chame pro samba  
Porque eu não sei sambar  
Vou me embora cedo